



**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO CURSO TÉCNICO EM
VENDAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA: UMA ANÁLISE
DESCRITIVA DAS METODOLOGIAS ATIVAS MANIFESTADAS NA PRÁTICA
DOCENTE**

**CONTINUING EDUCATION FOR TEACHERS OF THE TECHNICAL SALES
COURSE IN VOCATIONAL EDUCATION: A DESCRIPTIVE ANALYSIS OF
ACTIVE METHODOLOGIES MANIFESTED IN TEACHING PRACTICE**

**FORMACIÓN CONTINUA DE PROFESORES DEL CURSO TÉCNICO EN
VENTAS EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL TÉCNICA: UN ANÁLISIS
DESCRIPTIVO DE LAS METODOLOGÍAS ACTIVAS MANIFESTADAS EN LA
PRÁCTICA DOCENTE**

 <https://doi.org/10.56238/levv16n55-120>

Data de submissão: 23/11/2025

Data de publicação: 23/12/2025

Renato Emanuel Gomes da Silva

Doutor em Administração de Empresas

Instituição: Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: renatoemanuel@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6438-7142>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9029491595022313>

RESUMO

Este artigo tem como objetivo descrever as metodologias ativas manifestadas por professores do curso Técnico em Vendas do Ensino Profissional Técnico do Estado de São Paulo após a participação em um processo de formação continuada. A pesquisa envolveu 06 professores multiplicadores do curso de Vendas e 256 professores cursistas, dos quais 196 responderam integralmente a um questionário reflexivo utilizado como instrumento de coleta de dados. As respostas abertas constituíram o corpus da investigação, que se desenvolveu a partir de uma abordagem qualitativa, de natureza exclusivamente descritiva, fundamentada na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). A análise buscou identificar a recorrência de metodologias ativas nos discursos docentes, considerando práticas como gamificação, role-playing, storytelling, aprendizagem baseada em problemas, design thinking, cultura maker, aprendizagem entre pares e pensamento computacional. Os resultados evidenciam predominância de metodologias associadas à simulação, ao engajamento e à interação, indicando tendências de apropriação pedagógica voltadas à aplicação prática e à contextualização no ensino técnico em Vendas. O estudo contribui ao oferecer um panorama descritivo das práticas metodológicas manifestadas pelos docentes, fornecendo subsídios para o aprimoramento de políticas e programas de formação continuada na Educação Profissional Técnica.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino Técnico. Metodologias Ativas. Educação Profissional.

ABSTRACT

This article aims to describe the active methodologies manifested by teachers of the Technical Sales course of the Technical Professional Education of the State of São Paulo after participating in a continuing education process. The research involved six multiplier teachers from the Sales course and 256 course teachers, of whom 196 fully responded to a reflective questionnaire used as a data collection



instrument. The open-ended responses constituted the corpus of the investigation, which was developed using a qualitative approach of an exclusively descriptive nature, based on the Content Analysis proposed by Bardin (2016). The analysis sought to identify the recurrence of active methodologies in teaching discourses, considering practices such as gamification, role-playing, storytelling, problem-based learning, design thinking, maker culture, peer learning, and computational thinking. The results show a predominance of methodologies associated with simulation, engagement, and interaction, indicating trends in pedagogical appropriation focused on practical application and contextualization in technical education in Sales. The study contributes by offering a descriptive overview of the methodological practices manifested by teachers, providing support for the improvement of policies and continuing education programs in Technical Professional Education.

Keywords: Teacher Training. Technical Education. Active Methodologies. Vocational Education.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es describir las metodologías activas manifestadas por los profesores del curso Técnico en Ventas de la Enseñanza Profesional Técnica del Estado de São Paulo tras participar en un proceso de formación continua. La investigación contó con la participación de seis profesores multiplicadores del curso de Ventas y 256 profesores cursistas, de los cuales 196 respondieron íntegramente a un cuestionario reflexivo utilizado como instrumento de recopilación de datos. Las respuestas abiertas constituyeron el corpus de la investigación, que se desarrolló a partir de un enfoque cualitativo, de naturaleza exclusivamente descriptiva, basado en el análisis de contenido propuesto por Bardin (2016). El análisis buscó identificar la recurrencia de metodologías activas en los discursos docentes, considerando prácticas como la gamificación, el juego de roles, la narración de historias, el aprendizaje basado en problemas, el pensamiento de diseño, la cultura maker, el aprendizaje entre pares y el pensamiento computacional. Los resultados evidencian el predominio de metodologías asociadas a la simulación, el compromiso y la interacción, lo que indica tendencias de apropiación pedagógica orientadas a la aplicación práctica y la contextualización en la enseñanza técnica en Ventas. El estudio contribuye al ofrecer un panorama descriptivo de las prácticas metodológicas manifestadas por los docentes, proporcionando subsidios para el perfeccionamiento de políticas y programas de formación continua en la Educación Profesional Técnica.

Palabras clave: Formación Docente. Enseñanza Técnica. Metodologías Activas. Educación Profesional.



1 INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores na Educação Profissional Técnica (EPT) configura-se, na contemporaneidade, como um eixo estruturante das políticas e práticas educacionais, ultrapassando a concepção de mera atualização didática para assumir o papel de processo permanente de ressignificação da prática docente.

Tal centralidade decorre das profundas e aceleradas transformações socioemocionais que vêm redefinindo o mundo do trabalho, impondo à educação o desafio de formar sujeitos capazes de atuar em contextos marcados pela complexidade, pela instabilidade e pela inovação contínua (KUENZER, 2007).

Nesse cenário, a docência na EPT adquire caráter estratégico, exigindo do professor não apenas domínio técnico-científico, mas também competência para mediar experiências formativas que articulem conhecimento, prática e reflexão crítica.

No âmbito do curso Técnico em Vendas do Ensino Profissional do Estado de São Paulo, essas exigências assumem contornos ainda mais evidentes. O campo das Vendas tem sido profundamente impactado pela digitalização dos processos comerciais, pela automação de rotinas operacionais e pela crescente centralidade da experiência do cliente, o que demanda profissionais capazes de mobilizar conhecimentos técnicos aliados a um repertório ampliado de competências cognitivas e socioemocionais.

Nesse contexto, a formação técnica passa a requerer sujeitos dotados de criatividade, pensamento crítico, capacidade de inovação e elevada adaptabilidade para a resolução de problemas em ambientes dinâmicos e competitivos (BACICH; MORAN, 2018).

Tal cenário impõe à formação docente o desafio de promover práticas pedagógicas que transcendam a transmissão de conteúdos e favoreçam a construção ativa de saberes contextualizados.

Para responder a essas demandas, o professor necessita ser concebido como mediador e arquiteto de experiências de aprendizagem, superando o modelo tradicional centrado na exposição e assumindo uma postura pedagógica orientada à problematização, à autoria e ao protagonismo discente (FREIRE, 1996).

Nessa perspectiva, a incorporação das metodologias ativas não se apresenta como um recurso acessório, mas como um fundamento pedagógico capaz de reestruturar a prática docente e alinhar o processo formativo às exigências contemporâneas da Educação Profissional Técnica.

As metodologias ativas deslocam o eixo do ensino para a ação do estudante, favorecendo aprendizagens significativas e promovendo maior articulação entre teoria e prática.

O programa de formação continuada analisado neste estudo insere-se nesse contexto ao propor uma imersão teórico-prática em um conjunto diversificado de metodologias ativas, concebido para estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas complexas no ensino técnico em Vendas.



Entre as abordagens trabalhadas, destacam-se práticas de simulação e engajamento, como a Gamificação e o role-playing; metodologias voltadas à inovação e à investigação, como o Design Thinking, a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), o ensino investigativo, a Cultura Maker e o Pensamento Computacional; e estratégias centradas na colaboração e na argumentação, como o Storytelling e a aprendizagem entre pares.

Esse repertório metodológico busca aproximar o processo formativo das dinâmicas do mundo do trabalho, favorecendo a construção de competências transferíveis para a atuação profissional.

Diante desse cenário, torna-se relevante compreender como os professores cursistas se apropriam das metodologias ativas apresentadas no processo de formação continuada e quais estratégias se destacam em seus discursos pedagógicos.

Portanto, o objetivo geral deste estudo é descrever as metodologias ativas manifestadas pelos professores cursistas do curso Técnico em Vendas do Ensino Profissional Técnico do Estado de São Paulo, a partir da análise de conteúdo das respostas abertas de um questionário reflexivo aplicado após um processo de formação continuada, identificando aquelas que se destacam pela recorrência nos discursos docentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo fundamenta a análise na articulação conceitual entre a formação docente na Educação Profissional Técnica (EPT) frente às demandas do século XXI e o papel das metodologias ativas como catalisadoras da aprendizagem complexa no contexto do ensino técnico.

A Educação Profissional Técnica possui uma vocação intrínseca para a articulação entre o conhecimento teórico-científico e as necessidades do setor produtivo. No cenário contemporâneo, marcado pela Indústria 4.0 e pela profunda digitalização, essa articulação exige que o docente transcenda o domínio técnico, incorporando a capacidade de formar um profissional dotado de competências transversais (KUENZER, 2007).

Moran (2018) argumenta que a educação desejável é aquela que se concentra na mediação de experiências, preparando os estudantes para a incerteza e para a resolução de problemas novos. No curso Técnico em Vendas, isso se traduz na necessidade de desenvolver no estudante a habilidade de adaptação, resiliência e a capacidade de conduzir negociações complexas (BACICH; MORAN, 2018).

A formação continuada do professor de EPT deve ser compreendida como um processo constante de reflexão sobre a prática pedagógica (FREIRE, 1996), capaz de promover a desconstrução de modelos tradicionais de ensino centrados na memorização, em favor de abordagens que estimulem a autoria e o protagonismo discente.

O professor assume, assim, o papel de designer de situações didáticas que simulam a complexidade do mundo do trabalho. Libâneo (2012) enfatiza que a competência didática reside na



capacidade do docente de articular métodos e procedimentos de ensino que favoreçam a internalização ativa do conhecimento pelo aluno.

Nesse contexto, as metodologias ativas consolidam-se como um conjunto de estratégias pedagógicas que deslocam o foco da instrução para a ação do aprendiz na construção do próprio saber, promovendo a aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003).

Para o ensino de Vendas, cuja natureza é essencialmente prática, essas metodologias funcionam como pontes entre a teoria e a performance profissional, permitindo que o estudante vivencie situações análogas às encontradas no exercício da atividade comercial.

Entre as metodologias voltadas à investigação, à inovação e à criação, destacam-se aquelas que favorecem o desenvolvimento de habilidades cognitivas complexas. O Design Thinking, conforme postulado por Brown (2009), constitui uma abordagem de inovação centrada no ser humano, estimulando os alunos a enfrentarem problemas de Vendas com criatividade e empatia. A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), segundo Newman (2005), e o Ensino Investigativo, conforme Carvalho (2013), inserem o estudante em problemas reais, formalizando processos de pesquisa e formulação de hipóteses, competências essenciais para o diagnóstico de mercado e a prospecção.

A Cultura Maker, destacada por Blikstein (2013), fomenta o pensamento sistêmico e a prototipagem rápida, permitindo que conceitos abstratos sejam transformados em artefatos tangíveis e testáveis. No contexto do ensino de Vendas, essa abordagem pode ser aplicada, por exemplo, na criação de protótipos de scripts de atendimento automatizado ou de materiais digitais de divulgação. O Pensamento Computacional, definido por Wing (2017) como a capacidade de resolver problemas por meio da decomposição e da lógica algorítmica, manifesta-se na organização da jornada do cliente, na estruturação de funis de vendas e na análise lógica de dados para a otimização de campanhas comerciais.

De forma complementar, as metodologias de engajamento, simulação e colaboração desempenham papel relevante no desenvolvimento de competências comunicacionais e socioemocionais.

A Gamificação (KAPP, 2012) e a Aprendizagem Baseada em Jogos (GEE, 2007) utilizam elementos e mecânicas de jogos para ampliar o engajamento discente e favorecer habilidades como cooperação, persistência e tomada de decisão. O Role-Playing (BENDER, 2014) possibilita a simulação de situações reais de negociação, contribuindo para o desenvolvimento da argumentação e da comunicação persuasiva. O Storytelling (SALMON, 2017) explora o potencial da narrativa para a construção de sentidos e a contextualização de conceitos complexos, enquanto a Aprendizagem entre Pares, conforme demonstrado por Mazur (1997), promove a comunicação assertiva, a argumentação estruturada e a construção colaborativa do conhecimento.



Dessa forma, o referencial teórico sustenta a compreensão de que a formação continuada do professor da Educação Profissional Técnica deve promover a superação de práticas pedagógicas tradicionais, capacitando-o a mediar processos de aprendizagem alinhados às exigências de um mundo do trabalho complexo, digital e em constante transformação. A integração intencional das metodologias ativas no ensino técnico em Vendas constitui, assim, um caminho pedagógico relevante para favorecer aprendizagens contextualizadas, significativas e socialmente situadas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza exclusivamente descritiva, fundamentada na Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016).

O objetivo metodológico consistiu em descrever as metodologias ativas manifestadas nos discursos dos professores cursistas após a participação em um programa de formação continuada.

O universo da formação foi composto por 6 professores multiplicadores do curso de Vendas e 256 professores cursistas, participantes do programa de formação realizado entre agosto e novembro de 2025. O corpus da pesquisa foi constituído pelas respostas abertas de um questionário reflexivo pós-formação, respondido integralmente por 196 professores, sendo 06 multiplicadores e 190 cursistas.

O questionário continha questões abertas voltadas à identificação das metodologias ativas utilizadas ou consideradas aplicáveis pelos docentes, bem como à descrição de suas experiências pedagógicas no ensino técnico em Vendas.

A Análise de Conteúdo seguiu as três etapas propostas por Bardin (2016):

- (i) pré-análise, com leitura flutuante e organização do material;
- (ii) exploração do material, com codificação temática das metodologias explicitamente mencionadas;
- (iii) tratamento dos resultados, com organização descritiva das recorrências discursivas, sem pretensão de generalização ou explicação causal.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta e discute os resultados obtidos a partir da análise das respostas abertas do questionário reflexivo aplicado aos professores cursistas do curso Técnico em Vendas.

A análise foi conduzida em consonância com o objetivo geral do estudo, que consiste em descrever as metodologias ativas manifestadas pelos docentes, identificando aquelas que se destacam pela recorrência em seus discursos no contexto de um processo de formação continuada.

A interpretação dos dados fundamentou-se exclusivamente na Análise de Conteúdo, conforme sistematizada por Bardin (2016), respeitando o caráter qualitativo e descritivo da pesquisa. Assim, os resultados não visam estabelecer relações causais, mensurar impactos ou avaliar a eficácia das

metodologias, mas descrever tendências discursivas, recorrências temáticas e sentidos atribuídos pelos professores às metodologias ativas no ensino técnico em Vendas.

A análise foi estruturada segundo as três etapas clássicas propostas por Bardin: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Na etapa de pré-análise, procedeu-se à organização inicial do material empírico e à delimitação do corpus da pesquisa, constituído pelas respostas abertas do questionário reflexivo pós-formação, respondido integralmente por 196 professores cursistas.

Realizou-se, inicialmente, a leitura flutuante de todas as respostas, procedimento que permitiu um contato amplo, livre e não direutivo com o conteúdo discursivo produzido pelos docentes, conforme orienta Bardin (2016). Essa leitura preliminar evidenciou a recorrência de termos associados à prática pedagógica concreta, à aplicabilidade em sala de aula e à contextualização das metodologias no ensino técnico em Vendas.

Ainda nessa fase, foram definidos os critérios de inclusão das respostas no corpus analítico, considerando-se apenas aquelas que apresentavam referência explícita ao uso, à percepção ou à aplicabilidade das metodologias ativas.

Respostas excessivamente genéricas ou dissociadas da prática pedagógica foram desconsideradas, assegurando maior consistência interpretativa ao processo analítico. A unidade de registro foi definida como a menção explícita a uma metodologia ativa, enquanto a unidade de contexto correspondeu ao excerto discursivo em que o professor descrevia sua utilização, finalidade pedagógica ou relação com o processo de ensino-aprendizagem.

Na segunda etapa, referente à exploração do material, realizou-se a codificação temática das unidades de registro, por meio de um processo indutivo, no qual as categorias emergiram diretamente do corpus, sem categorias pré-estabelecidas.

As respostas foram analisadas individualmente, buscando identificar quais metodologias ativas eram mencionadas e de que forma eram caracterizadas pelos professores cursistas. Esse procedimento resultou na organização das categorias em três grandes eixos analíticos, construídos em diálogo com o referencial teórico sobre metodologias ativas e Educação Profissional Técnica: (i) metodologias ativas baseadas em simulação e engajamento; (ii) metodologias ativas voltadas à investigação e à resolução de problemas; e (iii) metodologias ativas orientadas à criação e à produção.

A Tabela 1 apresenta as categorias analíticas, as metodologias associadas a cada eixo e a recorrência qualitativa observada nos discursos docentes, conforme os procedimentos da Análise de Conteúdo.

Tabela 1 – Categorias analíticas e recorrência das metodologias ativas nos discursos docentes.

Categoria analítica	Metodologia ativa	Recorrência discursiva
Simulação e engajamento	Role-Playing	Alta
Simulação e engajamento	Gamificação	Alta
Simulação e engajamento	Storytelling	Média-alta
Colaboração	Aprendizagem entre Pares	Média
Investigação e resolução de problemas	PBL	Média-baixa
Investigação e resolução de problemas	Design Thinking	Baixa
Criação e produção	Cultura Maker	Baixa
Organização de processos	Pensamento Computacional	Baixa

Fonte: elaborada pelo autor.

Os dados evidenciam que as metodologias mais recorrentes nos discursos docentes se concentram no eixo da simulação e do engajamento, especialmente Role-Playing e Gamificação. Essas estratégias são descritas como práticas de fácil transposição didática, fortemente conectadas às situações reais do campo das Vendas e percebidas como facilitadoras do envolvimento discente. Esse achado dialoga com Bacich e Moran (2018), ao indicar que os professores tendem a priorizar metodologias cuja aplicabilidade seja imediata e cujo vínculo com a prática profissional seja claramente reconhecido.

Ao aprofundar a análise das unidades de contexto, observa-se que o Role-Playing é recorrentemente associado à simulação de situações reais de negociação e atendimento ao cliente, sendo descrito como estratégia capaz de favorecer o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, argumentativas e relacionais, aspecto central da Educação Profissional Técnica (KUENZER, 2007). A Gamificação, por sua vez, aparece associada à motivação, ao engajamento e à participação ativa dos estudantes, corroborando as proposições de Moran (2018) acerca do potencial das metodologias ativas para mobilizar o interesse discente por meio de desafios, metas e feedbacks.

A Tabela 2 sintetiza os focos pedagógicos atribuídos pelos professores às metodologias ativas manifestadas, conforme emergiram das unidades de contexto analisadas.

Tabela 2 – Metodologias ativas e focos pedagógicos atribuídos nos discursos docentes.

Metodologia ativa	Foco pedagógico predominante
Role-Playing	Simulação de práticas profissionais
Gamificação	Engajamento e motivação
Storytelling	Contextualização e atribuição de significado
Aprendizagem entre Pares	Interação e construção coletiva
PBL	Resolução de problemas contextualizados
Design Thinking	Criação de soluções voltadas ao cliente
Cultura Maker	Produção de artefatos pedagógicos
Pensamento Computacional	Organização lógica de processos

Fonte: elaborada pelo autor.

As metodologias associadas à investigação e à criação, como PBL, Design Thinking e Cultura Maker, embora reconhecidas como relevantes nos discursos, apresentaram menor recorrência. Esse dado pode ser interpretado à luz de Moran (2018), que destaca que estratégias pedagógicas mais complexas exigem maior tempo de planejamento, domínio conceitual e segurança metodológica por parte do docente, especialmente no contexto da Educação Profissional Técnica.

Na terceira etapa da Análise de Conteúdo, procedeu-se ao tratamento dos resultados e à interpretação, buscando articular as categorias emergentes ao referencial teórico e ao objetivo do estudo. Em consonância com a natureza descritiva da pesquisa, a interpretação concentrou-se na identificação de tendências de uso manifestadas nos discursos docentes, sem pretensão avaliativa ou normativa.

A Tabela 3 apresenta uma síntese interpretativa das categorias analíticas, relacionando as metodologias ativas às funções pedagógicas atribuídas pelos professores cursistas.

Tabela 3 – Síntese interpretativa das categorias analíticas.

Categoria	Função pedagógica predominante	Sentido atribuído pelos docentes
Simulação e engajamento	Aproximação com a prática profissional	Vivência de situações reais
Investigação	Análise de problemas do contexto	Compreensão de cenários de venda
elaborada Criação e produção	Materialização de ideias	Aplicação prática de conceitos

Fonte: pelo autor.

Como recurso complementar à interpretação qualitativa, elaborou-se um mapa de palavras a partir da frequência de termos presentes nas respostas discursivas. As palavras mais recorrentes — como “prática”, “realidade”, “engajamento”, “aluno”, “situações reais”, “vendas” e “participação” — reforçam os achados da análise categorial, evidenciando a centralidade da prática profissional e do envolvimento discente nos discursos dos professores.

Figura 1 – Nuvem de palavras



Fonte: elaborada pelo autor.

Conforme orienta Bardin (2016), esse tipo de recurso não substitui a análise interpretativa, mas contribui para a visualização das regularidades lexicais do corpus.



Em síntese, a Análise de Conteúdo permitiu descrever um perfil metodológico caracterizado pela valorização de estratégias de simulação, engajamento e interação no ensino técnico em Vendas.

Os resultados indicam tendências claras de apropriação das metodologias ativas pelos professores cursistas, oferecendo subsídios relevantes para o aprimoramento de programas de formação continuada, especialmente no que se refere ao fortalecimento de metodologias investigativas e de criação no contexto da Educação Profissional Técnica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo descrever as metodologias ativas manifestadas pelos professores cursistas do curso Técnico em Vendas do Ensino Profissional Técnico do Estado de São Paulo, a partir da análise de conteúdo das respostas abertas de um questionário reflexivo aplicado após um processo de formação continuada.

Fundamentada em uma abordagem qualitativa, de natureza exclusivamente descritiva, e ancorada na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), a investigação permitiu identificar recorrências discursivas e sentidos atribuídos pelos docentes às metodologias ativas no contexto da Educação Profissional Técnica.

Os resultados evidenciam a predominância de metodologias associadas à simulação, ao engajamento e à interação, com destaque para o Role-Playing e a Gamificação. Tais estratégias foram recorrentemente mencionadas como práticas pedagógicas de elevada aderência ao ensino técnico em Vendas, sobretudo por sua proximidade com situações reais do mundo do trabalho e por favorecerem o envolvimento discente.

Esse achado dialoga diretamente com o referencial teórico mobilizado, especialmente com Moran (2018) e Bacich e Moran (2018), ao indicar que os professores tendem a privilegiar metodologias que potencializam experiências formativas contextualizadas e alinhadas às demandas contemporâneas da atuação profissional.

Por outro lado, metodologias orientadas à investigação, à problematização e à criação — como a Aprendizagem Baseada em Problemas, o Design Thinking, a Cultura Maker e o Pensamento Computacional — apresentaram menor recorrência nos discursos analisados. Tal evidência não deve ser interpretada como ausência de relevância pedagógica dessas abordagens, mas como um indicativo do estágio de apropriação metodológica dos docentes no contexto investigado.

Do ponto de vista metodológico, a opção pela Análise de Conteúdo mostrou-se coerente com o objetivo do estudo, possibilitando uma leitura sistemática e rigorosa das respostas discursivas dos professores cursistas, sem pretensão de inferência causal ou generalização estatística.



A análise indutiva das categorias permitiu compreender não apenas quais metodologias foram manifestadas, mas também os sentidos pedagógicos a elas atribuídos, respeitando a natureza interpretativa e descritiva da pesquisa.

Como contribuição acadêmica, o estudo oferece um panorama empírico consistente sobre o uso das metodologias ativas no ensino técnico em Vendas, área ainda pouco explorada na literatura da Educação Profissional Técnica.

Ao evidenciar tendências de uso metodológico fortemente ancoradas na simulação e no engajamento, a pesquisa amplia a compreensão sobre os processos de ressignificação da prática docente na EPT e fornece subsídios relevantes para o planejamento de ações formativas mais alinhadas às necessidades reais dos professores.

Não obstante, reconhecem-se limitações inerentes ao recorte metodológico adotado. A investigação concentrou-se exclusivamente nos discursos docentes, não incorporando observações diretas da prática pedagógica nem a perspectiva dos estudantes. Ademais, os dados referem-se a um contexto institucional específico, o que requer cautela quanto à extração dos resultados para outros cenários da Educação Profissional Técnica.

Diante dessas limitações, indicam-se como possibilidades para pesquisas futuras a realização de estudos longitudinais que acompanhem a evolução da apropriação metodológica dos docentes ao longo do tempo, bem como investigações que integrem múltiplas fontes de dados, como análise de planos de ensino, observações em sala de aula e percepções discentes.

Sugere-se, ainda, o aprofundamento analítico sobre os fatores que dificultam ou potencializam a adoção de metodologias investigativas e criativas no ensino técnico, contribuindo para o aprimoramento de políticas e programas de formação continuada.

Em síntese, o estudo reafirma a centralidade da formação continuada como eixo estruturante da docência na Educação Profissional Técnica e evidencia que a incorporação das metodologias ativas no curso Técnico em Vendas ocorre de forma situada, gradual e fortemente influenciada pela aplicabilidade prática percebida pelos professores.

Ao oferecer uma análise descritiva rigorosa desse processo, a pesquisa contribui para o debate acadêmico sobre inovação pedagógica na EPT e para a qualificação de ações formativas comprometidas com uma educação técnica contextualizada, reflexiva e socialmente relevante.



REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, David P. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BENDER, William N. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI*. Porto Alegre: Penso, 2014.
- BLIKSTEIN, Paulo. Digital fabrication and ‘making’ in education: The democratization of invention. In: WALTER-HERRMANN, Julia; BÜCHING, Corinne (org.). *FabLabs: of machines, makers and inventors*. Bielefeld: Transcript Verlag, 2013. p. 203–222.
- BROWN, Tim. *Change by design: how design thinking transforms organizations and inspires innovation*. New York: Harper Business, 2009.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. *Ensino por investigação: condições para implementação em sala de aula*. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GEE, James Paul. *What video games have to teach us about learning and literacy*. New York: Palgrave Macmillan, 2007.
- KAPP, Karl M. *The gamification of learning and instruction: game-based methods and strategies for training and education*. San Francisco: Pfeiffer, 2012.
- KUENZER, Acácia Zeneida. *Ensino médio e educação profissional: as políticas do Estado neoliberal*. São Paulo: Cortez, 2007.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2012.
- MAZUR, Eric. *Peer instruction: a user’s manual*. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1997.
- MORAN, José. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1–25.
- NEWMAN, Michael. *Problem based learning: an introduction and overview of the key features of PBL*. New York: Routledge, 2005.
- SALMON, Christian. *Storytelling: la máquina de fabricar historias y formatear las mentes*. Barcelona: Península, 2017.
- WING, Jeannette M. Computational thinking’s influence on research and education for all. *Italian Journal of Educational Technology*, Florença, v. 25, n. 2, p. 7–14, 2017.